

# Waldir não dá vez a ministros

Cáceres-MT — O candidato a vice-presidente pelo PMDB, Waldir Pires, condicionou ontem o apoio dos ministros da Previdência e da Agricultura à candidatura dele e de Ulysses à desistência dos cargos que ambos ocupam.

“Barbalho e Iris não se sentiam bem ao nosso lado e nem nós ao lado deles. O problema não é sectarismo. Não tenho nenhuma tendência à intolerância e nem creio que no momento o Brasil esteja vivendo uma intolerância ideológica”.

Waldir garantiu que para receber o apoio dos ministros, eles deverão abandonar os cargos e se adaptarem ao programa do partido.

“O que não podemos fazer é aceitá-los quando obedecem a duas linhas: ao Governo e ao partido”.

Considerando “desastrosa” a situação da Previdência, disse, no entanto, que havia como “instrumento da prosperidade do País”.

De acordo com Waldir, a Pre-

vidência tem relação direta com o número de empregados e assalariados. Explicou: “Hoje temos 56 milhões de pessoas em idade ativa e apenas 21 milhões contribuem com a Previdência”. Sugeriu, para acabar com as fraudes nesse setor, três frentes básicas: melhorar a receita, administrar corretamente a despesa e mudar a política econômica. Mas afirmou que será inadmissível aceitar que não se pague aos pensionistas e aposentados o mínimo necessário à sua sobrevivência.